ISBN 978-85-8167-374-5

Nome do apresentador: Giorgio Huwe de Paoli
Demais autores: Suzana Feldens Schwertner
Instituição de ensino dos autores: Universidade do Vale do Taquari - Univates
Área do Conhecimento: Ciências Humanas

BRINCAR É APRENDER: EXPERIÊNCIAS DE EGRESSOS SOBRE SUAS TRAJETÓRIAS NA ESCOLA

Resumo: A fim de compreender os sentidos e significados atribuídos à escola e analisar os efeitos da instituição na vida de jovens cinco anos após a conclusão do Ensino Médio, propôs-se a pesquisa intitulada “Pesquisar com jovens e imagens suas trajetórias na escola: a experiência de ser ensinado”. O estudo foi realizado pelos grupos “Juventudes, Imagem e Educação” (JImE/CNPq/Univates) e “Currículo, Espaço, Movimento” (CEM/CNPq/Univates), a partir de 2024. O presente trabalho parte do projeto do bolsista, intitulado “Juventudes e Ensino: apontamentos de uma pesquisa”. Para Dayrell e Symaira (2021), a juventude representa um período determinante, que não se resume a uma simples transição: ela se torna um momento de exploração e integração social, onde o sujeito descobre e se experimenta em diferentes dimensões de sua vida. Snyders (1993) ressalta que o período de escolarização é uma parte importante da vida jovem; contudo, não se pode esquecer que os jovens não são estudantes em tempo integral. A partir de tais pressupostos, retomou-se, em 2024, o contato com participantes de uma pesquisa anterior: estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental entre 2015 e 2017. Os dez egressos - 4 de escolas públicas e 6 de privadas -, após contato por meio de redes sociais, foram entrevistados via Google Meet, conduzidos por uma dupla de pesquisadores. As entrevistas semiestruturadas abordaram suas experiências na escola, relembrando uma imagem produzida na investigação anterior, além de momentos significativos de sua trajetória. Os dados foram transcritos na íntegra e analisados utilizando-se da Análise Textual Discursiva (Moraes; Galiazzi, 2011). Dessa forma, destaca-se uma unidade de análise, intitulada “Brincar é aprender”. Mais do que os conteúdos e as disciplinas curriculares, os estudantes desenvolveram suas personalidades por meio de interações com colegas, professores, com o próprio espaço da escola e do ato de brincar. Como destacam os egressos, independente da idade, a escola também deveria promover tempos e espaços para brincar, visto como um ato importante para o desenvolvimento do indivíduo. Os participantes indicam as mudanças percebidas entre o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, que se caracteriza pela diminuição desse brincar com foco em objetivos profissionais, áreas de atuação, vestibulares e ENEM. Suas percepções sobre a escola mudam, já que agora não se percebem mais como crianças, aguçando o senso de responsabilidade, o peso sobre decisões futuras e o sentimento de finalização dos estudos na escola. Com isso, os estudantes desenvolveram seus planejamentos futuros incentivados pelo ambiente proporcionado pelo espaço escolar. Dos dez participantes, nove continuaram suas trajetórias adentrando o Ensino Superior logo após a conclusão do Ensino Básico, enquanto um ainda considera a continuação dos estudos. Considerado o aproveitamento da transição do ensino básico ao superior, ao serem questionados sobre o que diriam a si mesmos cinco anos após a saída da escola, muitos comentam sobre a necessidade de repensar cobranças pessoais, manejar questões de autocontrole e aproveitar mais o processo. Aos estudantes, pais e responsáveis, fica o convite de refletir sobre as prioridades impostas, garantindo aos jovens um período focado no desenvolvimento pessoal. À escola, ficam os apelos de valorização dos sujeitos ali presentes, no desenvolvimento de suas potencialidades, buscando considerações sobre as singularidades de cada estudante.

Palavras-chave: Juventudes; Escola; Brincar; Egressos

ISBN 978-85-8167-374-5

Referências:

DAYRELL, Juarez Tarcísio; SYMAIRA, Poliana Nonato. **Por uma Pedagogia das Juventudes**: educação e a pesquisa como princípio educativo. Ebook - Belo Horizonte: Fino Traço Editora, 2021.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva**. 2. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2011.

SNYDERS, Georges. **Alunos felizes**: reflexão sobre a alegria na escola a partir de textos literários. Tradução Cátia Aida Pereira da Silva. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1993.